

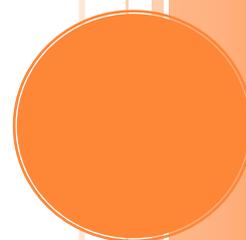


PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2021-2022

Coordenação de Projetos e Atividades

19 de novembro de 2021



ÍNDICE

Índice	1
1. Introdução.....	2
2. Projetos	3
3. Atividades	13
3.1. Atividades dos Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional (SPO)	13
3.2. Atividades da Biblioteca António Nobre	15
3.3. Atividades do grupo de Educação Especial	21
3.4. Atividades de turma(s)	24
3.4.1. Planos de atividades de turmas	24
3.4.2. Atividades da primeira semana alternativa	29
3.4.3. Outras atividades e pormenorização de algumas das anteriores.....	31
4. Notas conclusivas.....	36
Anexo – Projeto cultural de escola.....	37

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano Anual de Atividades (PAA) congrega as propostas de projetos e de atividades submetidas via formulários *online* habituais, embora algo reajustados este ano, de modo a acomodar particularidades do Plano da Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

Acolhe também os planos de atividades de alguns serviços, nomeadamente dos Serviços de Psicologia e Orientação, da Biblioteca António Nobre e do Grupo de Educação Especial, bem como os de turma (atividades essas integradas nos Planos de Trabalho de Turma (PTT) e/ou nas Semanas Alternativas). No caso dos projetos de serviços, foram enviadas diretamente a respetivas grelhas; no segundo caso, a recolha foi feita via grelha preenchida em sede de Conselho de Turma e enviada diretamente para a Coordenadora de Projetos e Atividades ou submetida na Drive.

2. PROJETOS

No presente ano letivo foram rececionadas **onze propostas de projetos**, sendo que três constituem novidade e uma - Projeto Cultural da Escola – decorre do desenvolvimento e alargamento da amplitude de projeto de anos anteriores. Convém sublinhar que o habitual projeto **Desporto Escolar** ainda está em fase de submissão da proposta na plataforma respetiva. (quadro 1)

De sublinhar, ainda, a continuidade dos **três projetos de promoção do sucesso escolar**, a saber (i) Supera, (ii) Via Exames e (iii) Aprender + para Melhorar o Desempenho (Matemática e Língua Portuguesa), sendo os dois primeiros destinados a alunos dos Cursos Científico-Humanísticos (CCH) e o terceiro orientado para o ensino básico. Assim, ao todo, a escola desenvolverá no presente ano letivo **catorze projetos**, havendo a hipótese de o número ascender a quinze, com o do Desporto Escolar.

Quadro 1	Responsável	Colaborador(es)	Destinatários	Especificação dos destinatários
(En) Cantar na Boa Nova	Sílvia Lizi	-----	Alunos, Docentes, Funcionários não docentes	Qualquer aluno/professor/funcionário
Ciências da Computação - ANPRI	Cristina Paes Moreira	Fernando Filipe, Isabel Andrade, José Carvalho Pereira, Josefina Martins, Rui Pinheiro, Sofia Morais	Alunos	Alunos do 3.º ciclo
Clube de Computação e Robótica	Josefina Martins, Fernando Filipe	Cristina Paes Moreira, Isabel Andrade, Sofia Morais, Rui Pinheiro, José Carvalho Pereira	Alunos	Qualquer aluno da ESNB
Clube de Proteção Civil da ESNB	Sílvia Lizi	Carlos Paiva	Alunos, Docentes, Funcionários não docentes	Todos os elementos da Comunidade Escolar
Educar para a Saúde / Educação Sexual	Cristina Bessa	M.ª Antónia Dias	Alunos, Docentes, Funcionários não docentes, Comunidade extraescolar	Todas as turmas da escola
Escola Amiga do Ambiente	Sara Fernandes	Lurdes Santos	Alunos	As atividades irão abranger o maior número de alunos possível, Para já ainda não existe um grupo específico

				definido. Iremos privilegiar os alunos do ensino básico e articulação com a área da Cidadania e Desenvolvimento.
Fez-se luz!	Alexandra Silva Clara Tomé	Professores do grupo 510	Alunos	Alunos do 9.º, 10.º, 11.º* e 12.º* anos * (alunos que vão realizar o exame nacional de Física e Química A)
Leituras e aventuras	Alexandra Lopes e Fátima Poças	Professores do Departamento de Línguas (Português, Francês e Inglês)	Alunos	Todos os alunos
Parlamento Europeu dos Jovens na Boa Nova	Aida Teiga	----	Alunos	Alunos do Ensino Secundário
Projeto Cultural de Escola/Plano Nacional das Artes	Cândida Ramoa, Anabela Silva e Marlene Isabel Pinto	Diretores de turma, coordenadores de Projetos, elementos da Comissão Consultiva do Projeto Cultural de Escola e outros a definir	Alunos, Docentes, Funcionários não docentes, Comunidade extraescolar	A especificar posteriormente em função das parcerias externas e decisões da Comissão Consultiva.
Quem quer ser multilingue?	Elisabete Meixedo, Fátima Poças e Patrícia Teixeira da Silva	Todos os docentes dos grupos 320 e 330	Alunos	7.ºA, 8.ºA, 8.ºB, 9.ºA, 9.ºB, 10.º A, 10.ºB, 10.ºC, 10.ºD, 10.ºE, 10.º F, 10.ºG, 10.º H, 11.ºA, 11.ºB, 11.ºC, 11.ºD, 11.ºE, 11.ºF, 11.ºG, C 20-23, C21-24, I 19-22, I 20-23, I21-24, S19-22, S20-23,

Podemos ver, na figura abaixo, o **enquadramento dos projetos nas linhas orientadoras do Plano Plurianual de Atividades**, cf. constam no Projeto Educativo de Escola (PEE). Constata-se que foram privilegiadas duas das quatro linhas desse plano.

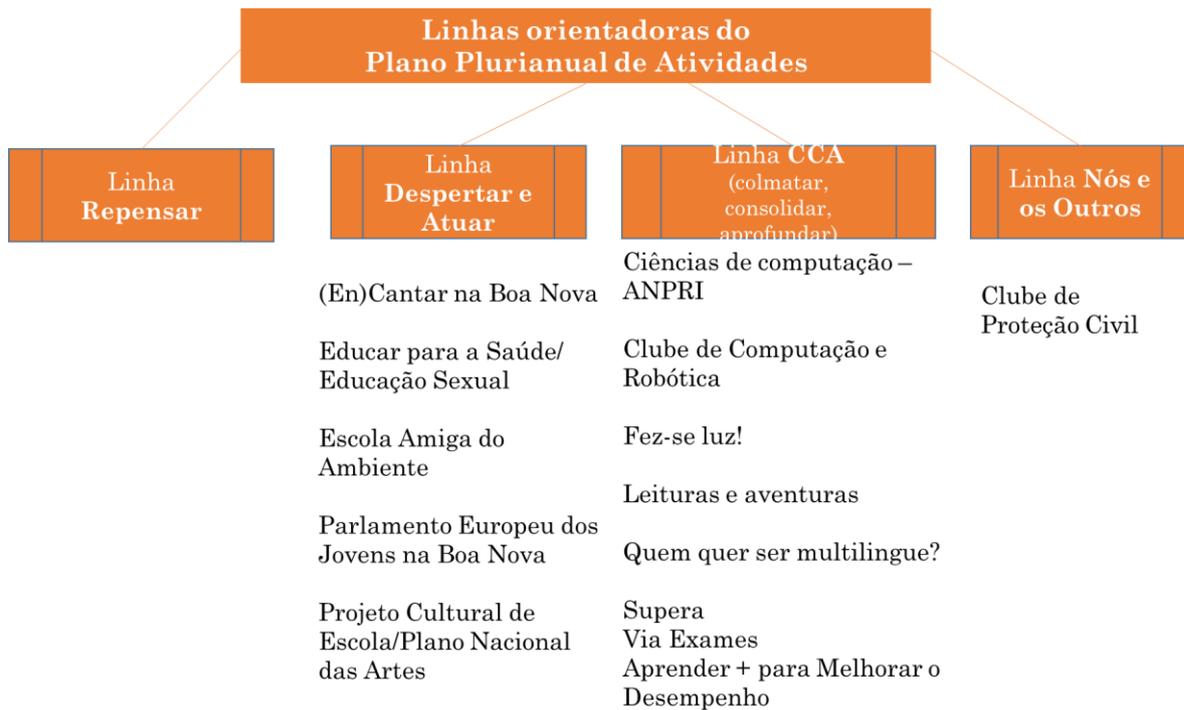


Fig. 1 – Enquadramento dos projetos nas linhas orientadoras do Plano Plurianual de Atividades

Oito destes projetos são de **âmbito** escolar e três – Projeto Ciências de Computação – ANPRI, Parlamento Europeu dos Jovens e Projeto Cultural de Escola/Plano Nacional das Artes - de âmbito nacional.

No quadro 2 constam os **objetivos** e as **principais atividades/iniciativas** de cada projeto.

Quadro 2	Objetivos do projeto	Principais atividades a desenvolver / iniciativas a levar a cabo
(En) Cantar na Boa Nova	Motivar os alunos para uma melhor integração na Comunidade escolar Melhorar o bem estar físico, psicológico e social de todos os elementos da C. Escolar Melhorar o ambiente na escola Melhorar a relação entre alunos Incentivar a criatividade Incentivar o espírito de equipa	Metodologias diversificadas e específicas para saber cantar. Atividades/ensaios individuais e coletivos.
Ciências da Computação - ANPRI	<u>Programação</u> Explorar componentes estruturais de programa ação (variáveis, estruturas de decisão e de repetição, ou outros que respondam às necessidades do projeto) disponíveis no ambiente de programação.	Aprendizagem baseada em projetos, com alunos do 3.º ciclo, no âmbito da Programação, Robótica, Realidade Virtual e

Quadro 2	Objetivos do projeto	Principais atividades a desenvolver / iniciativas a levar a cabo
	<p>Implementar uma sequência lógica de resolução do problema, com base nos fundamentos associados à lógica da programação e utilizando componentes estruturais da programação.</p> <p>Efetuar a integração de conteúdos (texto, imagem, som e vídeo) com base nos objetivos estabelecidos no projeto, estimulando a criatividade dos alunos na criação dos produtos (jogos, animações, histórias interativas, simulações, etc.).</p> <p>Analisar e refletir sobre a solução encontrada e a sua aplicabilidade e se necessário, reformular a sequência lógica de resolução do problema, de forma colaborativa.</p> <p><u>Robótica</u></p> <p>Abordar os conceitos científicos da robótica interligando-os com a prática.</p> <p>Analisar e entender o funcionamento dos mais diversos mecanismos físicos.</p> <p>Desenvolver o raciocínio na resolução dos problemas e a lógica na construção de robots e nas aplicações para controle dos mecanismos.</p> <p>Construir e montar os robots e os cenários.</p> <p>Construir maquetes que utilizem motores e sensores.</p> <p>Construir ou adaptar elementos dinâmicos como engrenagens, redutores de velocidade de motores, entre outros.</p> <p>Utilizar as linguagens de programação visual para interagir com os robots.</p> <p>Identificar e lidar com o erro/falha.</p> <p>Melhorar e redesenhar os projetos corrigindo as falhas identificadas.</p> <p>Desenvolver métodos de trabalho e organização através do planeamento e envolvimento em projetos de robótica.</p> <p><u>Realidade Virtual e Realidade Aumentada</u></p> <p>Compreender os conceitos de realidade virtual e aumentada.</p> <p>Aprender a utilizar aplicações para criação de experiências em realidade virtual e aumentada.</p> <p>Explorar componentes estruturais de programação disponíveis no ambiente de programação das aplicações utilizadas.</p> <p>Estimular a criatividade dos alunos na criação dos produtos e experiências de realidade virtual e aumentada.</p> <p>Conceber experiências em ambiente de realidade virtual e aumentada.</p>	Realidade Aumentada
Clube de Computação e Robótica	<p>Promover a ciência e a tecnologia, junto dos jovens, através da experimentação.</p> <p>Contribuir para o sucesso educativo dos alunos.</p> <p>Promover o trabalho colaborativo e a entreajuda.</p> <p>Conceber, construir e programar dispositivos na área da automação e robótica, promovendo a inovação e a criatividade.</p> <p>Promover o desenvolvimento integral do aluno.</p>	<p>Iniciação e exploração de linguagens de programação visual e de outras aplicações digitais.</p> <p>Exploração de kits pedagógicos educacionais e respetivo <i>software</i>.</p> <p>Construção de maquetes</p>

Quadro 2	Objetivos do projeto	Principais atividades a desenvolver / iniciativas a levar a cabo
	<p>Favorecer a articulação disciplinar e o desenvolvimento de projetos multidisciplinares. Promover a capacidade de desenvolvimento de projetos por parte dos alunos. Divulgar os trabalhos e resultados produzidos no Clube de Programação e Robótica, contribuindo para a divulgação da escola, junto da comunidade local.</p>	<p>que utilizem motores, sensores e atuadores. Construção e montagem de robôs. Utilização de linguagens de programação visual para interação com robôs noutros contextos. Desenvolvimento de projetos dos alunos. Mostra de projetos à comunidade. Evidências colocadas no site da escola em local próprio. Realização e dinamização de <i>workshops</i>/oficinas.</p>
Clube de Proteção Civil da ESNB	<p>Informar a população escolar sobre riscos coletivos. Envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança. Educar para a prevenção de diferentes riscos. Promover uma cidadania ativa e participante na segurança da escola. Elaborar PPT sobre evacuação de emergência, a fornecer aos DT, para realização de sessões sobre o tema na hora de DT. Promover exercício de evacuação - simulacro.</p>	<p>Cada DT fará sessão de sensibilização sobre evacuação de emergência com PPT elaborado pelo Clube de Proteção Civil da ESNB. Exercício de evacuação de emergência.</p>
Educar para a Saúde / Educação Sexual	<p>Adotar medidas adequadas à prevenção e contenção da Covid -19, em estreita articulação com os elementos da comunidade escolar, os pais ou encarregados de educação e a Unidade de Saúde Pública do respetivo Agrupamento de Centros de Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer as atividades a desenvolver na Escola no âmbito da prevenção Covid-19. -Capacitar a Comunidade Educativa para a adoção de comportamentos preventivos adequados que visam intervir no ambiente escolar, no sentido de facilitar esses mesmos comportamentos. - Colaboração permanente com os centros de saúde (equipas de saúde escolar), associações de pais e de estudantes e outros - responsáveis por elaborar e coordenar os respetivos planos de saúde. <p>Promover a saúde mental.</p>	<p>Concretização de sessões do tipo seminário / palestras para sensibilização e formação dos alunos. Mostra de trabalhos realizados pelos alunos para sensibilização da comunidade educativa sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentação e Sustentabilidade - Distribuição de Cheque dentista em parceria com a ULSM.
Escola Amiga do Ambiente	<p>Sensibilizar os alunos para as questões ambientais relacionadas com o desenvolvimento sustentável e para a necessária mudança de comportamentos. Fomentar a separação e recolha seletiva de resíduos. Repor (após a obras) os níveis de biodiversidade dentro da escola.</p>	<p>Sessões de sensibilização. Melhoria dos equipamentos de recolha seletiva de resíduos. Visionamento de vídeos. Reativação do charco. Ações de manutenção e plantação de espécies florestais autóctones.</p>

Quadro 2	Objetivos do projeto	Principais atividades a desenvolver / iniciativas a levar a cabo
Fez-se luz!	<p>Aprender através da metodologia da resolução de problemas. Recuperar aprendizagens. Consolidar aprendizagens. Compreender fenómenos elétricos do dia a dia, descrevendo-os por meio de grandezas físicas, e aplicar esse conhecimento na montagem de circuitos elétricos simples (de corrente contínua), medindo essas grandezas. Descrever circuitos elétricos a partir de grandezas elétricas; compreender a função de um gerador e as suas características e aplicar a conservação da energia num circuito elétrico tendo em conta o efeito Joule. Conhecer e compreender os efeitos da corrente elétrica, relacionando-a com a energia, e aplicar esse conhecimento.</p>	<p>Identificação do material e (re)conhecimento da função dos elementos de um circuito elétrico. Medição de grandezas elétricas. Construção de circuitos elétricos com uma determinada finalidade. Utilização das medições/observações efetuadas para tirar conclusões quanto às relações existentes entre as grandezas elétricas.</p>
Leituras e aventuras	<p>Desenvolver a competência de leitura: ler para compreender e ler para se fazer ouvir. Ensinar estratégias de leitura. Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler.</p>	<p>Em sala de aula: Oficinas de Leitura - «Ler para o Outro» - leitura recreativa de textos do professor e/ou do aluno para a turma ou turmas; - "Ler por prazer" - leitura recreativa individual; - «Ler o mundo» - leitura de textos jornalísticos.</p> <p>Outras atividades de incentivo à leitura: - "Vamos sair!" (visitas de estudo a teatros, museus... ; - "Vamos apresentar o que lemos" (num canal do YouTube, num grupo de uma rede social, nas comemorações do Dia da Escola, com leituras encenadas, dramatizações...)</p>
Parlamento Europeu dos Jovens na Boa Nova	<p>Promover a educação não-formal e integral dos jovens através da participação em sessões regionais, nacionais e internacionais no âmbito do projeto europeu EYP (<i>European Youth Parliament</i>) e PEJ-Portugal (Parlamento Europeu dos Jovens).</p>	<p>Atividades de pesquisa, tratamento e discussão de informação subordinada a temas específicos em pequeno grupo (a Delegação). Atividades que apelam às competências de âmbito pessoal (<i>soft skills</i>) necessárias para integrar uma comunidade nacional/internacional de jovens: sessões de trabalho para apresentar /defender</p>

Quadro 2	Objetivos do projeto	Principais atividades a desenvolver / iniciativas a levar a cabo
		/argumentar /..., os temas propostos.
Projeto Cultural de Escola/Plano Nacional das Artes	Contribuir para a humanização e vinculação da comunidade escolar da ESNB através das artes e do património cultural de Matosinhos. Desenvolver parcerias com parceiros externos da área das artes e cultura de Matosinhos. Proporcionar momentos de fruição artística à comunidade escolar ao longo do ano. Organizar atividades de produção artística que envolvam alunos e pais/encarregados de educação.	Organização de atividades artísticas e culturais na área da música, artes plásticas, cinema, dança e museologia.
Quem quer ser multilingue?	Promover um multilinguismo e a interculturalidade. Desenvolver competências comunicativas e culturais. Desenvolver o espírito de tolerância. Desenvolver o sentido de responsabilidade e autonomia. Promover um relacionamento mais próximo entre a escola e a comunidade.	<i>Spelling Bee</i> - 4 de maio (Inglês) <i>Karaoke</i> - 6 de maio (Inglês) <i>Reading competition</i> - 4 de maio (Inglês) Apresentação Final - 3 de maio (Inglês e Português) Concurso de Cultura - 3 de maio (Francês)

Como é visível no quadro 3, quase todos os projetos se encontram em (potencial) **articulação com alguma(s) disciplina(s)**.

Quadro 3	Especificação da articulação prevista com disciplina(s)...
(En) Cantar na Boa Nova	Diferentes disciplinas de acordo com planificação sugerida por qualquer docente
Ciências da Computação - ANPRI	TIC Matemática Física e Química
Clube de Computação e Robótica	Informática Matemática Física Biologia Cidadania e desenvolvimento
Clube de Proteção Civil da ESNB	Diversas disciplinas que queiram trabalhar este tema.
Educar para a Saúde / Educação Sexual	Cidadania e Desenvolvimento. Disciplinas da área técnica dos Cursos Profissionais de Técnicos Auxiliares de Saúde. Biologia de 12.º ano.
Escola Amiga do Ambiente	Biologia e Geologia (10.º e 11.º), Biologia (12.º), Química (12.º), Ciências da Natureza (8.º ano), Filosofia (11.º).
Fez-se luz!	Essencialmente, a articulação do projeto será com a disciplina de Física e Química (ensino básico e secundário).
Leituras e aventuras	A definir em Conselhos de Turma.
Parlamento Europeu dos Jovens na Boa	O trabalho que os alunos desenvolvem articula-se transversalmente com várias disciplinas (Português, Inglês, Filosofia, Economia, Geografia, Direito, ...,) pelo recurso e articulação de conhecimento específico de várias

Nova	áreas do saber.
Projeto Cultural de Escola/Plano Nacional das Artes	Desenvolvimento de atividades artísticas e culturais subordinadas ao tema "Território" que envolvam as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Educação Física, História, Português e Ciências Naturais, sem excluir outras.

O quadro 4 evidencia a **relação dos projetos com os domínios das metas estipuladas no PEE**, sendo de realçar o contributo de todos no âmbito do Trabalho Colaborativo, embora não seja de negligenciar o domínio das Atitudes e Valores, o da Felicidade/Sentido de pertença e o do Sucesso Académico (deveremos ter também em consideração os três projetos específicos de promoção do sucesso escolar não constantes deste quadro).

Quadro 4	Contributo para as metas do PEE						
	Inclusão	Trabalho Colaborativo	Sucesso académico	Atitudes e valores	Funcionamento dos órgãos de gestão e das estruturas pedagógicas	Felicidade / Sentido de pertença	Nenhum dos anteriores
(En) Cantar na Boa Nova	x	x		x		x	
Ciências da Computação - ANPRI		x	x				
Clube de Computação e Robótica		x	x				
Clube de Proteção Civil da ESBN		x		x			
Educar para a Saúde / Educação Sexual	x	x		x		x	
Escola Amiga do Ambiente		x	x			x	
Fez-se luz!		x	x				
Leituras e aventuras		x	x	x		x	
Parlamento Europeu dos Jovens na Boa Nova	x	x		x		x	
Projeto Cultural de Escola/Plano Nacional das Artes	x	x		x		x	
Quem quer ser multilingue?		x	x	x		x	
TOTAL	4	11	6	7	0	7	0

No que respeita à **articulação dos projetos com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE)** são dois os projetos em que a mesma se encontra plasmada na respetiva proposta (quadro 5).

Quadro 5	Articulação com objetivos do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE), caso o projeto envolva o Digital	Articulação com metas das áreas de intervenção do PADDE, caso o projeto envolva o Digital	Indicadores avaliativos, no caso dos projetos que envolvam o Digital
Ciências da Computação - ANPRI	Impulsionar e aumentar a eficácia do trabalho colaborativo docente suportado por ferramentas digitais. (Colaboração e trabalho em rede) Desenvolver a prática da utilização de ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem dentro da sala de aula. (Pedagogia)	90% dos docentes realizam trabalho colaborativo docente suportado por ferramentas digitais.	Taxa de participação de alunos 8.º ano >=60%
Clube de Computação e Robótica	Impulsionar e aumentar a eficácia do trabalho colaborativo docente suportado por ferramentas digitais. (Colaboração e trabalho em rede)	Potenciar o pensamento computacional e a aprendizagem de conceitos de programação e de eletrónica através da Automação e Robótica.	Taxa de adesão de alunos ESNB >=10%;

Por último, no quadro 6, constam alguns dados adicionais, nomeadamente **Custos e Observações**.

Quadro 6	Custos previstos a cargo da escola	Observações
(En) Cantar na Boa Nova	20 euros	O horário será à segunda feira das 17.50h às 18.35 na sala de Xadrez - Bloco A
Ciências da Computação - ANPRI	500€ para material de Robótica	
Clube de Computação e Robótica	1000€ para aquisição de material	O clube só deverá entrar em funcionamento em dezembro 2021
Clube de Proteção Civil da ESNB	-----	Este projeto terá de ter a colaboração de todos os DT
Educar para a Saúde / Educação Sexual	50 euros	
Escola Amiga do Ambiente	250 euros	
Parlamento Europeu dos Jovens na Boa Nova	A taxa de participação dos alunos e professor.	
Projeto	400 euros	Esta proposta é apresentada numa fase em que

Cultural de Escola/Plano Nacional das Artes		ainda está a ser preparado o Projeto Cultural de Escola para apresentação ao Plano Nacional das Artes. Por essa razão passará obrigatoriamente por alterações.
Quem quer ser multilingue?	200euros	Requisição do espaço comum do Pavilhão B para os dias 3 e 6 de maio de 2022.

3. ATIVIDADES

Dada a existência de atividades associadas a serviços e outras mais diretamente vocacionadas para turmas específicas faremos, neste capítulo, subdivisões.

3.1. Atividades dos Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional (SPO)

As atividades dos SPO desenvolvem-se ao longo do ano letivo, exceto a divulgação da Oferta Formativa da Escola, que decorrerá no 3.º período.

Quadro 7

Objetivos de Intervenção	Atividades/Estratégias	Intervenientes
<p>Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal.</p> <p>Identificar e analisar as causas de insucesso escolar e propor as medidas tendentes à sua resolução em colaboração com os docentes.</p> <p>Apoiar os alunos no seu processo de aprendizagem e de integração no sistema de relações interpessoais da comunidade escolar.</p>	<p>Colaboração com professores na identificação e análise de casos de insucesso escolar, bem como na promoção do sucesso escolar, definindo as medidas de intervenção mais adequadas.</p> <p>Intervenção psicológica individual em diversas problemáticas específicas como: depressão, ansiedade, problemas familiares, dificuldades de aprendizagem, orientação vocacional e outras.</p> <p>Atendimento individual a Pais/Encarregados de Educação (sempre que o alvo, de intervenção direta ou indireta, é o jovem).</p> <p>Desenvolvimento e implementação de ações de OEP a nível individual e de grupo, do 7.º ao 12.º ano de escolaridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação e encaminhamento de alunos para outros percursos de formação. - Sessões de O.V. dirigidas aos alunos do 9.º ano com a colaboração do diretor de turma. - Realização de visitas de estudo a instituições de formação e feiras de orientação, preferencialmente com a colaboração dos docentes. - Organização da Mostra Formativa na ESNB – 3 maio (sujeita a disponibilidade de espaço na ESNB, por motivo de obras). - Organização e realização de sessões de informação, acerca das oportunidades educativas após o 9.º ano, dirigido a alunos do 9.º ano e respetivos pais/EE; - Sensibilização aos alunos do 10.º ano no âmbito da avaliação do ensino secundário/candidatura ao ensino superior, no grupo turma, se solicitado pelo Diretor de Turma. - Sensibilização aos alunos do 11.º ano para questões 	<p>Alunos</p> <p>Direção</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Docentes</p> <p>SASE</p> <p>Assistentes Operacionais</p> <p>Pais/Encarregados de Educação</p> <p>Serviços Exteriores à escola (IEFP, CPCJ, EMAT, Segurança Social,</p>

<p>Conceber e desenvolver programas e ações de aconselhamento pessoal e vocacional, a nível individual ou de grupo.</p> <p>Promover e desenvolver competências de resolução de problemas.</p> <p>Promover e divulgar a oferta formativa da escola.</p> <p>Promover as relações e a colaboração entre os vários agentes da comunidade educativa.</p>	<p>relacionadas com a realização de Exames Nacionais e o Acesso e Candidatura ao Ensino Superior, no grupo turma.</p> <p>- Sensibilização, acompanhamento e apoio a alunos do 12.º ano que pretendam realizar candidatura ao Ensino Superior ou a Cursos Técnicos Superiores Profissionais ou CET's, bem como a realização de duas sessões dirigidas a pais/EE.</p> <p>- Organização da atividade "À Descoberta da ESBN"- 4 e 5 de maio, em articulação e colaboração com a Direção e Grupos Disciplinares.</p> <p>Divulgação da oferta formativa da escola, nomeadamente através da participação em feiras de orientação vocacional.</p> <p>Colaboração e participação em projetos, dinamizados por entidades exteriores à escola e dirigidos à comunidade educativa (Gabinete de Inserção Profissional da Junta de Freguesia, Casa da Juventude,,,) sempre que se considerem ações pertinentes, bem como em projetos dinamizados por estruturas ou docentes da escola (Por exemplo com a Equipa de Educar para a Saúde).</p> <p>Participação em reuniões do Conselho Pedagógico e de Conselhos de Turma (sempre que se justifique a presença do técnico do SPO).</p> <p>Coordenação e participação como elemento permanente da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.</p> <p>Despiste e encaminhamento de casos de foro social, psicológico, médico e outros para serviços exteriores à escola, sempre que necessário.</p> <p>Articulação com serviços especializados na área da saúde, educação, emprego, segurança social e outros (sempre que necessário).</p>	<p>Autarquia, Unidade Local de Saúde, Centros de Formação Profissional)</p>
---	---	---

	<p>Celebração do Centenário do nascimento do escritor <u>Os Ficheiros Secretos</u> (capítulo de José Saramago), de Luís Osório.</p> <p>. A Felicidade do Chocolate na Escola Ética e valores numa Escola Feliz O papel da Escola na Educação dos valores Promoção da generosidade</p> <p><i>Diz “não” à corrupção!</i> Promoção e difusão dos valores da integridade, probidade, transparência e responsabilidade</p> <p>. Oçam a Terra III Combate às alterações climáticas</p> <p>. O caminho do plástico nos oceanos: de casa para o mar e do mar para a sua mesa</p> <p>. Ser Mulher no século XXI Igualdade de género</p>									X		X	X							
	. Visitas / Sessões de trabalho na BE: formação de utilizadores	X		7.º e 10.º anos		X	X													
	. Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica: implementação e orientação de atividades práticas com vista à realização do Plano	X																		

	Celebração do Centenário do nascimento do escritor - exposição da obra; informação sobre a vida e obra; sessões com alunos - desenvolvimento de actividades práticas associadas à exposição. . Palestra online Ficheiro Secreto de Saramago <u>Os Ficheros Secretos</u> (capítulo sobre José Saramago), de Luís Osório.		X								X	X	X						
	Comunidade de Leitores: A Mulher na Literatura “Viva a Literatura – o(a) escritor (a) vem à escola”		X									X							
	. Semana da Leitura (programa a definir)		X	PB	Comunidade escolar							X							
- Suscitar o interesse pela leitura e pela arte de escrever	. Encontro com escritores (parceria com o Plano Municipal de Leitura de Matosinhos)			PB	Turmas inscritas														
- Desenvolver a Literacia dos Media e a competência da escrita	. 7/1 (curta metragem): oficina para elaboração de um guião; filmagens			Cândida Ramoa + colaboração da PB	Alunos do ensino secundário														
	. Realização de um padlet – Fábrica de Ideias a propósito das palestras do projeto Humaniza+ação – Escola Feliz – Criadores de Futuro		X	PB e professores envolvidos no projeto	Turmas inscritas nas diferentes palestras		X	X		X	X	X							

Nº de actividades planificadas: 17

Domínio C - Projetos e parcerias

Ação estratégica						Calendarização											Execução/Avaliação		
Objetivos	Atividades	PM	AcBE	Responsáveis/ Dinamizadores	Público-alvo	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	Recursos	Orçamento	Avaliação	
- Desenvolver e diversificar a participação da biblioteca em projetos de parceria interna e externa	. Dinamização: Semana Alternativa Dia da Escola			PB Professores envolvidos nas diferentes atividades					9			x		x		BE			
	. Parceria com a Divisão de Cultura e Museus - Gabinete de Arqueologia e História da Câmara Municipal de Matosinhos: palestras sobre o património do município de Matosinhos		X	PB												BE			
. Desenvolver a Literacia dos <i>Media</i>	. Pordata e Pordata Kids - organização e apoio à iniciativa da Fundação Francisco Manuel dos Santos			PB + professores das turmas envolvidas	10.º ano 7.º ano			X								Sala multimédia computadores		Inquérito de satisfação	
. Desenvolver a Literacia dos <i>Media</i> e a competência da escrita	. 7/1 (curta metragem): oficina para elaboração de um guião; filmagens			Professora coordenadora do Projeto Cultural de Escola + apoio da PB	Alunos do ensino secundário														
	. Concurso de um vídeo promotor do património local			PB + Equipa da BE	Alunos inscritos												100€		
	Projeto Humaniza+ação – Escola Feliz – Criadores de Futuro (projeto de bibliotecas em rede): 8 palestras online		X	PB + professores das turmas inscritas	Turmas inscritas		X	X		X	X	X							

Nº de atividades planificadas: 6

Domínio D - Gestão da biblioteca escolar

Ação estratégica						Calendarização										Execução/Avaliação		
Objetivos	Atividades	PM	AcBE	Responsáveis/ Dinamizadores	Público-alvo	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	Recursos	Orçamento	Avaliação
- Desenvolver, organizar e difundir a coleção	- Divulgação das novas aquisições	X		PB + um elemento da equipa	Comunidade educativa		x	x	x	x	x		x	x	x			
- Aperfeiçoar /continuar os procedimentos de gestão documental	. Tratamento documental em linha . Presença atualizada e sistemática em linha . Desenvolver criteriosamente o abate/desbaste do fundo documental	X		PB	Comunidade educativa		x	x		x	x		x	x	x			
- Dinamizar o blogue da BE	. Presença atualizada e sistemática	X		PB + um elemento da equipa	Comunidade educativa			x	x	x	x	x	x	x	x			
- Dinamizar a conta do Facebook	. Presença atualizada e sistemática	X		PB + um elemento da equipa	Comunidade educativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
- Gerir os recursos humanos	. Orientação da equipa da BE	X		PB	Equipa da BE	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
- Articular com o conselho administrativo a gestão da coleção																		
- Avaliar o serviço da BE	. Elaboração, execução e avaliação do Plano de Melhoria																	Inquéritos de satisfação Relatório

Nº de atividades planificadas: 7

Total de atividades planificadas: 42

3.3. Atividades do grupo de Educação Especial

Quadro 9

Dia/Mês/ Duração	Intervenientes e Destinatários	Descrição da Atividade(s)	Objetivos da atividade (de acordo com o projeto educativo)	Áreas Intervenção/ Dimensão	Recursos Educativos	Orçamento (previsão)
Ao longo do ano	Grupo de Educação Especial Comunidade escolar	Criação de blocos de apontamentos	Planear, organizar e dinamizar ações e atividades. Desenvolver a capacidade de organização. Fomentar o espírito de iniciativa e de cooperação. Valorizar competências para a integração no mercado do trabalho. Diminuir a produção de resíduos, através da reutilização de folhas.	Desenvolvimento pessoal e social. Transição para a vida pós- escolar.	Folhas recolhidas na escola. Guilhotina.	Sem custos.
11 de Novembro (Manhã)	Docentes de Ed. Especial Assistentes Operacionais Alunos	Comemoração do São Martinho: Preparar cartuchos e assar castanhas.	Planear, organizar e dinamizar ações e atividades. Promover atividades da vida diária. Promover o relacionamento interpessoal.	Relacionamento interpessoal. Desenvolvimento pessoal e social.	Material da cozinha pedagógica.	Os custos serão suportados pelo grupo de Educação Especial.

<p>Dezembro</p> <p>Árvore e Presépio de Natal coletivos</p>	<p>Grupo de Educação Especial</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Viver o Espírito de Natal</p> <p>Decorar dos espaços da escola</p>	<p>Proporcionar aos alunos situações de apoio que reforcem a autoconfiança e uma atitude positiva.</p> <p>Desenvolver o espírito crítico e a capacidade de intervir.</p> <p>Aplicar adequadamente várias técnicas e materiais.</p> <p>Planear, organizar e dinamizar ações e atividades.</p> <p>Promover os valores da Família / Paz e Solidariedade.</p>	<p>Relacionamento interpessoal.</p> <p>Desenvolvimento pessoal e social.</p>	<p>Materiais específicos.</p> <p>Expositores.</p> <p>Trabalhos realizados pelos alunos.</p>	<p>Sem custos.</p>
<p>“Venda de Natal”</p> <p>Dezembro</p>	<p>Docentes de Ed. Especial</p> <p>Assistentes Operacionais</p> <p>Alunos</p> <p>Comunidade Escolar</p>	<p>Viver o Espírito de Natal</p> <p>Exposição/venda dos trabalhos desenvolvidos.</p>	<p>Desenvolver a capacidade de planificação de tarefas.</p> <p>Desenvolver a capacidade de organização.</p> <p>Fomentar o espírito de iniciativa e de cooperação.</p> <p>Contribuir para a valorização da Escola como centro de formação.</p> <p>Valorizar competências para a integração no mercado do trabalho.</p> <p>Aplicar adequadamente várias técnicas e materiais.</p> <p>Dar a conhecer à comunidade os trabalhos realizados.</p>	<p>Relacionamento interpessoal.</p> <p>Transição para a vida pós-escolar.</p>	<p>Materiais específicos.</p> <p>Expositores.</p> <p>Trabalhos realizados pelos alunos.</p>	<p>Sem custos.</p>

<p>14 de fevereiro</p>	<p>Docentes de Ed. Especial</p> <p>Assistentes Técnicos Operacionais</p> <p>Alunos.</p>	<p>Dia dos namorados</p> <p>Realização de um Placard Temático</p>	<p>Promover os valores relacionados com os afetos.</p>	<p>Relacionamento interpessoal. Dimensão afetiva/emocional.</p>	<p>Materiais específicos. Expositores. Trabalhos realizados pelos alunos.</p>	<p>Sem custos.</p>
<p>3 de abril</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Dia mundial da consciencialização do Autismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de folhetos sobre o tema. • Afixação de cartazes. • Sensibilizar a comunidade escolar para trazer uma peça/adereço azul. 	<p>Sensibilizar a comunidade escolar para a problemática. Elucidar a comunidade educativa relativamente à problemática.</p>	<p>Relacionamento interpessoal. Aceitação e tolerância.</p>	<p>Materiais específicos.</p>	<p>Sem custos.</p>
<p>3º Período</p>	<p>Grupo de Educação Especial</p>	<p>Painel “Inclusão”</p> <p>Afixação de um painel alusivo à inclusão.</p>	<p>Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da inclusão.</p>	<p>Aceitação e tolerância.</p>	<p>Materiais específicos.</p>	<p>Os custos para a serão suportados por todos os elementos do grupo.</p>

3.4. Atividades de turma(s)

3.4.1. Planos de atividades de turmas

Das trinta e quatro turmas obtivemos catorze Planos de Atividades, conforme quadro 10. É manifesta a heterogeneidade em termos de número de atividades por turma, sendo de realçar que várias não têm ainda prevista qualquer atividade.

Quadro 10

	Designação	Responsável/Disciplina em que se enquadra	Local	Data prevista
7ºA	"A maior flor do mundo em aguarela"	Biblioteca da ESNB e Português e Francês	Biblioteca	26/10/2021
9ºA	Projeto Alimentação e sustentabilidade	Sílvia Lizi Ciências Naturais e Cidadania	Escola	Aulas de CN e da Cidadania
	Visita de estudo ao Museu da Fábrica de chocolate de Viana do Castelo	Silvia Lizi e mais um colega	Viana do Castelo	08/nov
	Segurança Rodoviária	Alexandra Silva	Escola	09/nov
9ºB	Projeto Alimentação e sustentabilidade	Marta Fontes	Escola	Aulas de CN e de Cidadania
	Visita de estudo ao Museu da Fábrica de chocolate de Viana do Castelo	Marta Fontes mais uma colega	Viana do Castelo	08/nov
10ºA	Palestra pela investigadora Doutora Teresa Summavielle, embaixadora do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde - i3S, cujo título é "As drogas e o cérebro: põe-te a milhas das pastilhas"	Cristina Bessa	ESNB	14 dez.

	Designação	Responsável/Disciplina em que se enquadra	Local	Data prevista
	Atividade laboratorial no Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA)	Cristina Bessa	CMIA Matosinhos	
	Visita de estudo à Pedreira da Galinha e as Grutas de Mira D'Aire (se as condições pandémicas o permitirem)	Cristina Bessa	Leiria	
10º B	Palestra <i>online</i> “Inteligência emocional - uma prioridade no sucesso educativo”	Isabel Gomes Ferreira Projeto “Humaniza+ção - Escola Feliz - Criadores de Futuro”	Sala Multimédia	28 de outubro 2021
	Palestra <i>online</i> “Ouçam a Terra III - Alterações climáticas”	Isabel Gomes Ferreira Projeto “Humaniza+ção - Escola Feliz - Criadores de Futuro” + Cândida Adriano	Sala Multimédia	15 de fevereiro 2022
	Palestra <i>online</i> “O caminho do plástico nos oceanos: de casa para o mar e do mar para a sua mesa”	Isabel Gomes Ferreira / Projeto “Humaniza+ção - Escola Feliz - Criadores de Futuro” + Cândida Adriano	Sala Multimédia	17 de fevereiro 2022
	Palestra: “Drogas e o cérebro- Põe-te a milhas das pastilhas”	Biologia e Geologia	ESBN- Sala Multimédia	14/12/2021
	Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA) de Matosinhos	Biologia e Geologia	CMIA de Matosinhos	24/02/2022
10º C	Saída de Campo às Grutas de Mira D'Aire	Biologia e Geologia Sílvia Lizi	Mira D'Aire	2.ºP / 3.ºP
11º B	Visita de Estudo ao Parque Geológico de Arouca	Mª José Alves	Serra de Arouca	Final do 2.ºP

	Designação	Responsável/Disciplina em que se enquadra	Local	Data prevista
11º C	Visita à exposição (guiada)- Museu da matéria viva	Cândida Ramoa Biologia/Geologia Maria José Vidal Filosofia	Casa do Design de Matosinhos	01/out
	Workshop: Testes genéticos - Integrity pelo embaixador de Ciência - i3S Igor Lopes	Cândida Ramoa Biologia/Geologia	Sala de aula (B2)	03/nov
	Sessão sobre “Membrana plasmática Osmose Proteínas transportadoras” pelo embaixador de Ciência do i3S João Cabral (a sessão tem uma duração prevista de 1h (+/-15min))	Cândida Ramoa Biologia/Geologia	Sala Multimédia (atividade prevista para as 3 turmas de 11.º ano)	09/nov
	Visita de Estudo ao Parque Geológico de Arouca	Cândida Ramoa Biologia/Geologia Nota: esta podia ser uma atividade interdisciplinar...	Serra de Arouca	Final 2.º P 1 de abril?
	Visita de estudo ao Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG)	Cândida Ramoa Biologia/Geologia Físico Química A? Alexandra Silva	Tv. Ormuz 139, 4465-021 São Mamede de Infesta	30 de março?
	Visita de estudo ao CIIMAR + atividade laboratorial	Cândida Ramoa Biologia/Geologia Maria José Vidal Filosofia	Instalações do CIIMAR_Terminal do Porto de Leixões	2.º P

	Designação	Responsável/Disciplina em que se enquadra	Local	Data prevista
	Concurso Intra-turma de lançamento de paraquedas	Alexandra silva Física e Química A	Escola	10 de novembro
	Sessão de exposição e debate sobre a polémica suscitada pela vandalização da escultura do Padre António Vieira em Lisboa, no âmbito do estudo do «Sermão de Sto. António aos Peixes»	Alexandra Lopes Português	Sala Multimédia	10 de novembro
	Realização de atividades recorrendo à aplicação do Milage+ no telemóvel.	Margarida Arede Matemática A	Escola (espaço de aula)	08 e 09 de novembro
11º D	Ida ao Teatro	Português	Porto	2º Período
	Parque Aventura da Azurara	Educação Física	Azurara - Vila do Conde	Final do 2º Período
11º G	Exposição e debate sobre Padre António Vieira	Português	Sala Multimédia	10/11/2021
	Palestra sobre Educação sexual e a adolescência	Representante dos Encarregados de Educação	A definir	a definir
	Concurso Intra-turma de lançamento de paraquedas	Físico Química	Átrio	08/11/2021
12º A	A importância da genética no dia a dia. Embaixadores de Ciência- i3s- Dra Carolina Lemos	Maria de Lurdes Santos Biologia	Escola Sala multimédia	24 de fevereiro
	Infeções e imunologia Embaixadores de Ciência- i3s - Margarida Saraiva	Maria de Lurdes Santos Biologia	Escola Sala multimédia	5 de maio
	Alimentação sustentável - com a colaboração da Dra. Marina Barros	Maria de Lurdes Santos Biologia	Sala de aula	Desenvolver ao longo do ano letivo
	Concurso <i>ChemRus</i>	Clara Tomé Química	Laboratório de Química	3.º período
	Visita a um Parque de Aventuras/Atividades radicais	José António Costa Educação Física	?	?

	Designação	Responsável/Disciplina em que se enquadra	Local	Data prevista
12º B	Workshop A Herança d' <i>Os Maias</i>	Biologia	ESBN	15 de novembro
	A importância da Genética no dia-a-dia	Biologia	ESBN	24 de fevereiro
	O sistema imune durante a infeção	Biologia	ESBN	5 de maio
	Reprodução e fertilidade	Biologia	ESBN	
	Alimentação e sustentabilidade	Biologia	ESBN	
12º C	Feira <i>Qualifica</i>	Lígia Carvalho Diretora de Turma	Leça da Palmeira-Exponor	16/03/2022
	Visita de estudo ao Palácio Nacional de Mafra	Lígia Carvalho, Português	Mafra	2.º período
	A importância da genética no dia a dia. Embaixadores de Ciência- i3s- Dra Carolina Lemos	Maria de Lurdes Santos Biologia	Escola Sala multimédia	24 de fevereiro
	Infeções e imunologia Embaixadores de Ciência- i3s - Margarida Saraiva	Maria de Lurdes Santos Biologia	Escola Sala multimédia	5 de maio
	Alimentação sustentável - com a colaboração da Dra Marina Barros	Maria de Lurdes Santos Biologia	Sala de aula	Desenvolver ao longo do ano letivo
120/23	Representação Teatral “M de Maias”	Português	ESBN	abr/22
	Visita de Estudo à APDL	Matemática	APDL	1º ou 2º período
	Roteiro pela cidade do Porto	Inglês	Porto	mar/21
	Visita de Estudo ao departamento de Informática do IPO Porto	PSI	IPO	1º ou 2º período
	Visita de Estudo à Universidade Portucalense	PSI	Universidade Portucalense	1º ou 2º período

3.4.2. Atividades da primeira semana alternativa

A primeira Semana Alternativa, que já decorreu entre 8 e 10 de novembro, contemplou várias atividades, embora não tenha envolvido todas as turmas nem disciplinas (quadro 11).

Quadro 11

Dia	Turma	Tema aglutinador	Atividades	Disciplinas envolvidas
08/nov	10.ºA		Trabalhos de pesquisa sobre: auroras boreais; fogo de artifício; luz LED; reclamos luminosos	Físico-Química
	10.ºG	Iliada, de Homero, sobre a Guerra de Troia.	Visionamento de um filme sobre a temática da Grécia Antiga: Troia é um filme épico britano-malto-estadunidense de 2004, dirigido por Wolfgang Petersen, com roteiro de David Benioff baseado no poema épico Iliada, de Homero, sobre a Guerra de Troia.	História Cultura das Artes
	11.ºA		Concurso Intraturma de lançamento de paraquedas.	Física e Química A
	11.ºB		Concurso Intraturma de lançamento de paraquedas. Visionamento de um documentário sobre o Padre António Vieira. Sessão sobre “Membrana plasmática Osmose Proteínas transportadoras” pelo embaixador de Ciência do i3S João Cabral.	Física e Química A Português Biologia e Geologia
	11.ºC		Realização de atividades recorrendo à aplicação do Milage+no telemóvel. Exposição e debate sobre a polémica que se seguiu à vandalização da estátua de Pde. António Vieira.	Matemática A Português
	11.ºD		Concurso Intraturma de lançamento de paraquedas.	Física e Química A
	11.ºE		Exposição e debate sobre a polémica que se seguiu à vandalização da estátua de Pde. António Vieira.	Português e História
	11.ºF		Realização de um Quiz sobre personalidades ligadas a várias áreas do saber.	Todas as disciplinas
	11.ºG		Concurso Intraturma de lançamento de paraquedas. Realização de atividades recorrendo à aplicação do Milage+no telemóvel.	Física e Química A Matemática
	12.ºA		Resolução de um problema através de metodologia PEST. Role play no âmbito das emoções primárias.	Química Psicologia
	12.ºD		Visionamento de um filme.	História A

	I-20'23		Exposição de trabalhos realizados pelos alunos; Planificação de uma atividade sobre robótica.	Matemática; PSI
	S-20'23		Dramatização -perfis comunicacionais; Projeto de cidadania; Visita estudo ao Hospital CUF Porto.	Comunicação, HSCG; Saúde; GOSCS; Português, Inglês, Área de Integração; Física e Química
	C-19'22		Visualização de um filme "Uma mente brilhante", no âmbito da teoria dos jogos.	Matemática
09/nov	9.º A		Segurança rodoviária.	Físico-Química
	9.º B		Segurança rodoviária.	Físico-Química
	10.ºA		Apresentações orais dos trabalhos de pesquisa sobre: auroras boreais; fogo de artifício; luz LED; reclamos luminosos.	Físico-Química
	11.ºA		Visionamento do documentário de Al Gore, <i>Uma Sequela Inconveniente: A Verdade ao Poder.</i>	Filosofia
	11.ºC		Visionamento do documentário de Al Gore, <i>Uma Sequela Inconveniente: A Verdade ao Poder.</i>	Filosofia
	11.ºG		A utilização do Milage Aprender+ na disciplina de Matemática.	Matemática
	12.ºD		Leitura. Debate - "Ser de esquerda/ser de Direita".	Português Sociologia
	I-20'23		Planificação de uma atividade sobre robótica a lecionar no 8.º ano.	PSI
	C-19'22		Documentário "Steve Jobs - como ele mudou o mundo" seguido de preenchimento de um questionário.	Cidad. Desenv., CV e OEC
10/nov	10.ºG	Uma sala de aula diferente	Aulas livres no espaço da Quinta de Santiago: desenhar a Casa, ou pormenores da casa e/ou o porto de Leixões(Desenho) . Visita guiada a quinta de Santiago (HCArtes), Jogos lúdicos no exterior da casa, possível peddypaper? (EF)	História e Cultura das artes, Desenho e Educação Física
	11.ºB		Visionamento do documentário de Al Gore, <i>Uma Sequela Inconveniente: A Verdade ao Poder.</i>	Filosofia
	11.ºC		Concurso Intra-turma de lançamento de paraquedas.	Física e Química A
	11.ºG		Exposição e debate sobre a polémica que se seguiu à vandalização da estátua de P ^{de} . António Vieira.	Português
	12.ºA		<i>Role play</i> no âmbito das emoções primárias. Apresentação de trabalhos.	Psicologia Biologia
	I-20'23		Exposição de trabalhos realizados pelos alunos.	Matemática

3.4.3. Outras atividades e pormenorização de algumas das anteriores

No que respeita às atividades cujos planos foram submetidos, constam as que deram entrada até 15 de novembro.

A - Atividades para turmas do ensino básico e dos Cursos Científico-Humanísticos

Quadro 12

	Tipo de atividade	Dia e hora	Local	Responsável/veis
À Descoberta da ESNB	Outra	Dias 4 e 5 de maio (entre as 9.30h e as 12.30h e entre as 14.30h e as 17.30h)	Diversos espaços da ESNB, de acordo com as atividades propostas.	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
A Herança d'Os Maias	Participação ativa em espetáculo /workshop/ concurso	15 de novembro pelas 14h30m	ESBN	Cristina Bessa
A importância da Genética no dia-a-dia. A Genética e o que somos	Participação ativa em espetáculo /workshop/ concurso	24 de fevereiro, 12h	ESBN	Cristina Bessa
As drogas e o cérebro: põe-te a milhas das pastilhas	Participação como observador em espetáculo /jornadas/ palestras	14 de dezembro, 12h	ESBN	Cristina Bessa
Mostra Formativa na ESNB 2022	Outra	3 maio, entre as 09.30h e as 13h	Bloco de aulas	Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
O sistema imune durante a infeção.	Participação como observador em espetáculo /jornadas/palestras	5 de maio, 12h	ESBN	Cristina Bessa
Orientação na Quinta da Conceição e Santiago	Visita de estudo em que o aluno tem papel maioritariamente interventivo e/ou experimental	17 de novembro de manhã	Quinta da Conceição e Santiago	António Lírio - Ed. Física
Oxalá - Histórias de Reis	Participação como observador em espetáculo /jornadas/palestras	Segunda semana alternativa	ESBN - Sala Multimédia	Professoras de 10º(Isabel Ferreira, Inês Henriques, Maria José Costa, Daniela Cunha e Maria João Torrão)

Os objetivos são muito diversos, registando-se duas atividades abertas a pais/encarregados de educação (quadro 13).

Quadro 13

	Destinatários principais	Abertura a outros grupos	Objetivos
À Descoberta da ESNB	Alunos do 9.º ano de escolaridade (da ESNB e de escolas do concelho de Matosinhos)	Pais/EE	Contribuir para um melhor esclarecimento dos alunos no que respeita às ofertas educativas de nível secundário. Dar a conhecer os diferentes espaços de formação na ESNB e permitir o contacto direto com formandos e formadores das várias áreas de conhecimento. Envolver os alunos da ESNB na divulgação da oferta formativa da escola. Divulgar a oferta educativa da escola e alguns dos projetos. Contribuir para uma imagem positiva da ESNB na comunidade educativa;
A Herança d'Os Maias	12.º B		Promover a compreensão de conceitos de genética e hereditariedade.
A importância da Genética no dia-a-dia. A Genética e o que somos	12.ºB		Compreender as doenças genéticas e os mecanismos complexos associados à suscetibilidade de muitas doenças comuns.
As drogas e o cérebro: põe-te a milhas das pastilhas	10.ºA		Compreender o efeito do uso de drogas no organismo/comportamentos
Mostra Formativa na ESNB 2022	Alunos do 9.º ano e alunos do ensino secundário	Pais/EE	Promover a exploração das oportunidades educativas após o 12º ano de escolaridade e respetivas saídas profissionais através da recolha de informação, do questionamento e da reflexão. Proporcionar um contacto direto dos jovens com representantes das instituições de formação (formadores e formandos). Sensibilizar os jovens para a importância da continuação de estudos, tornando-se adultos mais qualificados. Contribuir para uma Tomada de Decisão Vocacional mais responsável.
O sistema imune durante a infeção.	12.ºB		Compreender o funcionamento do sistema imunológico, das vacinas, da imunidade inata.
Orientação na Quinta da Conceição e Santiago	I 19-22		Aprender orientação.
Oxalá - Histórias de Reis	Turmas de 10.º CCH e 10.º Cursos profissionais	Alunos	Alargar conhecimentos sobre as temáticas abordadas na literatura medieval. Conhecer a herança cultural medieval expressa através da literatura oral, da música e de outros modos de expressão não verbal.

			Valorizar variadas formas de expressão artística.
--	--	--	---

À semelhança do já constatado no capítulo dos Projetos, são privilegiadas duas das linhas orientadoras do Plano Plurianual de Atividades – a linha Despertar e Atuar e a CCA. Também há semelhanças com a situação dos projetos no que respeita aos domínios das metas do PEE para os quais estas atividades contribuem (quadro 14).

Quadro 14

	Enquadramento nas linhas orientadoras definidas no PEE para o Plano Plurianual de Atividades	Contributo da atividade para as metas do PEE, de acordo com os respetivos domínios
À Descoberta da ESNB	Linha Despertar e Atuar (para/nas artes, desporto, saúde, território...)	Inclusão, Trabalho colaborativo, Sucesso académico, Atitudes e valores
A Herança d'Os Maias	Linha CCA (Colmatar/Consolidar/Aprofundar as aprendizagens formais)	Sucesso académico
A importância da Genética no dia-a-dia. A Genética e o que somos	Linha CCA (Colmatar/Consolidar/Aprofundar as aprendizagens formais)	Sucesso académico
As drogas e o cérebro: põe-te a milhas das pastilhas	Linha Repensar (as intenções, os formatos, as práticas... educativas)	Atitudes e valores
Mostra Formativa na ESNB 2022	Linha Despertar e Atuar (para/nas artes, desporto, saúde, território...)	Inclusão, Atitudes e valores, Felicidade/sentido de pertença
O sistema imune durante a infeção.	Linha CCA (Colmatar/Consolidar/Aprofundar as aprendizagens formais)	Sucesso académico
Orientação na Quinta da Conceição e Santiago	Linha Despertar e Atuar (para/nas artes, desporto, saúde, território...), Linha CCA (Colmatar/Consolidar/Aprofundar as aprendizagens formais)	Inclusão, Trabalho colaborativo, Sucesso académico, Atitudes e valores
Oxalá - Histórias de Reis	Linha Despertar e Atuar (para/nas artes, desporto, saúde, território...), Linha CCA (Colmatar/Consolidar/Aprofundar as aprendizagens formais)	Inclusão, Sucesso académico, Atitudes e valores, Felicidade/sentido de pertença

B - Atividades para turmas dos Cursos Profissionais

Quadro 15

	Tipo de atividade	Dia e hora	Local	Responsável/veis
Oxalá- Histórias de Reis	Participação como observador em espetáculo /jornadas/palestras	Semana Alternativa do 2.º Período	Escola Secundária Boa Nova- sala multimédia	Inês Henriques e Maria João Torrão
Visita de estudo à cozinha do Hospital Pedro Hispano	Visita de estudo em que o aluno tem papel maioritariamente interventivo e/ou experimental	Dia 12 de outubro 14 horas	Hospital Pedro Hispano - Matosinhos	Graça Chaves
Visita estudo CUF -Porto (Posicionamentos e transferências)	Visita de estudo em que o aluno tem papel relativamente passivo	Dia 08/11/2021 a partir das 14horas	CUF -Porto	Antónia Dias e Ana Paupério
Visita de estudo à APDL e YILPORT	Visita de estudo em que o aluno tem papel relativamente passivo	25-11-2021 das 10h às 11h30	APDL	Cristina Paes Moreira e Lígia Isabel Carvalho

Quadro 16

	Destinatários principais - indicação do tipo e, no caso de alunos, da turma	Abertura a outros grupos	Objetivos
Oxalá- Histórias de Reis	10.º ano- I21-24 e C21-24		Alargar conhecimentos sobre as temáticas abordadas na literatura medieval. Conhecer a herança cultural medieval expressa através da literatura oral, da música e de outros modos de expressão não verbal. Valorizar variadas formas de expressão artística.
Visita de estudo à cozinha do Hospital Pedro Hispano	Alunos da turma S 19-22		Compreender como preparar os alimentos, do utente que necessita de uma alimentação oral, mobilizando conhecimentos fundamentais em qualidade e higiene e segurança alimentar. Compreender como preparar, acondicionar e conservar alimentos frescos e confeccionados, para pequenas refeições e suplementos alimentares, prescritas em plano alimentar/dietético, mobilizando conhecimentos fundamentais de normas de qualidade e higiene alimentar Compreender como preparar um tabuleiro de alimentação, segundo plano alimentar/ dietético, prescrito, mobilizando conhecimentos fundamentais de normas de qualidade e higiene alimenta Explicar a importância de demonstrar interesse e disponibilidade na interação com utentes Explicar que as tarefas que se integram no âmbito de intervenção do/a Técnico/a Auxiliar de Saúde terão de ser sempre executadas com orientação e

			supervisão de um profissional de saúde. Identificar as tarefas que têm de ser executadas sob supervisão direta do profissional de saúde e aquelas que podem ser executadas sozinho.
Visita estudo CUF -Porto (Posicionamentos e transferências)	S 20-23	Docentes	Conhecer cuidados de saúde em utentes Reconhecer fatores inibidores do bem estar de utentes acamados ou semidependentes e fatores promotores de bem estar Reconhecer técnicas de apoio a utentes acamados ou semidependentes Reconhecer a importância de prever e antecipar riscos e fatores de auto proteção do TAS.
Visita de estudo à APDL e YILPORT	alunos da turma I-21-24		Esta visita de estudo encerra uma atividade de articulação curricular entre as disciplinas de Matemática e de Programação e Sistemas de Informação, sob a temática de estudo da "Otimização do Acondicionamento de Carga", com os objetivos de: -ver, em contexto real, a utilização de software de gestão e otimização do acondicionamento de carga; -observar a execução do acondicionamento de carga em navios; -percecionar a aplicação de conceitos matemáticos e de soluções informáticas estudados em contextos da vida real.

Aplicam-se a estas atividades as mesmas conclusões que retiramos para as do ponto A (quadro 17).

Quadro 17

	Enquadramento nas linhas orientadoras definidas no PEE para o Plano Plurianual de Atividades	Contributo da atividade para as metas do PEE, de acordo com os respetivos domínios
Oxalá- Histórias de Reis	Linha Despertar e Atuar (para/nas artes, desporto, saúde, território...), Linha CCA (Colmatar/Consolidar/Aprofundar as aprendizagens formais)	Sucesso académico, Atitudes e valores, Felicidade/sentido de pertença
Visita de estudo à cozinha do Hospital Pedro Hispano	Linha CCA (Colmatar/Consolidar/Aprofundar as aprendizagens formais)	Sucesso académico, Atitudes e valores
Visita estudo CUF -Porto (Posicionamentos e transferências)	Linha CCA (Colmatar/Consolidar/Aprofundar as aprendizagens formais)	Sucesso académico
Visita de estudo à APDL e YILPORT	Linha Repensar (as intenções, os formatos, as práticas... educativas), Linha CCA (Colmatar/ Consolidar/Aprofundar as aprendizagens formais)	Trabalho colaborativo, Sucesso académico, Atitudes e valores

4. NOTAS CONCLUSIVAS

A aposta em projetos sai reforçada quando comparada com os PAA de anos anteriores. A par de projetos com certa tradição na escola, surgiram alguns novos e outro ampliou a sua abrangência, reconfigurando-se.

O conjunto dos projetos integra-se, sobretudo, nas linhas orientadoras do Plano Plurianual de Atividades “Despertar e Atuar” e “CCA (colmatar, consolidar e aprofundar)”. A linha “Repensar” surge aparentemente “vazia”, mas não podemos ignorar sessões de sensibilização feitas no início do ano letivo e as formações levadas a cabo pelo CFAE Matosinhos, bem como por outras entidades. Constituem, sem dúvida, oferta para o repensar de práticas e de formatos do exercício da docência. A articulação dos projetos com o Projeto Educativo de Escola (PEE) é ainda manifesta quando cruzados com os domínios de metas constantes do PEE. Surgem, então, maioritariamente envolvidos quatro domínios – Trabalho Colaborativo, Atitudes e Valores, Felicidade/Sentido de Pertença e Sucesso Académico.

Tendo, naturalmente, todos os projetos a sua pertinência, poderemos destacar a maior ambição do Projeto Cultural de Escola, não só pelos objetivos e metas que traça, mas também pelas parcerias que envolve e pela articulação que promoverá com outros projetos existente na escola (cf. anexo). Por outro lado, são de sublinhar os dois projetos mais diretamente relacionados com o PADDE – Ciências da Computação – ANPRI e Clube de Computação e Robótica.

Os planos de atividades dos serviços apresentam-se muito vastos e diversificados.

As atividades específicas para turmas, pelo menos as que já se encontram pormenorizadas, parecem articular-se com o PEE de forma semelhante ao que acontece com os projetos.

ANEXO – PROJETO CULTURAL DE ESCOLA

Escola Secundária da Boa Nova – Leça da Palmeira



**PROJETO CULTURAL DE ESCOLA – UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃO
FRUIÇÃO e PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL**

Sinopse

A Escola Secundária da Boa Nova (ESBN) está inserida num território bastante rico no que respeita ao património. A autarquia oferece um programa cultural muito diversificado e acessível a todos. Paralelamente, a produção artística no concelho de Matosinhos está também na dinâmica da sociedade civil com um número bastante considerável de associações, escolas, grupos, etc, orientados para as artes e a cultura. O diagnóstico, ainda que não comprovado estatisticamente, dos hábitos culturais dos alunos da ESBN, apontam para o desconhecimento da riqueza patrimonial do concelho e para pouca fruição das ofertas artísticas. Dar a conhecer aos alunos (essencialmente) o **património** que os rodeia para a partir dele poderem interpretar o passado e construir novas formas de analisar o mundo e projetar o futuro, será a base do trabalho a realizar durante este ano letivo. Se a ESBN já tinha por tradição organizar algumas visitas de estudo a museus do concelho, com o Projeto Cultural de Escola (PCE) pretende-se a definição de metas pela Comissão Consultiva e o envolvimento dos parceiros internos e externos na sua consecução, mas também um envolvimento dos alunos e famílias não só na fruição do que já existe como na produção de algo mais, que enriqueça a comunidade e perdure.

A estratégia do PCE deverá passar essencialmente pela valorização de parcerias externas e rentabilização dos recursos existentes na comunidade com vista à **humanização e vinculação** da comunidade educativa através do património e das artes.

Estrutura

- 1. Enquadramento**
 - 1.1. A Escola Secundária da Boa Nova (ESBN) - breve caracterização**
 - 1.2. O que motivou a ESBN a aderir ao Plano Nacional das Artes (PNA)**
 - 1.3. PNA/Projeto Cultural de Escola**
 - 1.4. Comissão Consultiva do PCE**
- 2. Projeto Cultural da ESBN – uma proposta**
 - 2.1. O desejo/o tema/o lema**
 - 2.2. Objetivos**
 - 2.3. Metas**
 - 2.4. Estratégias**
 - 2.5. Eixos de ação**
- 3. Avaliação**
- 4. Considerações finais**
- 5. Anexos**

1. Enquadramento

1.1. A Escola Secundária da Boa Nova (ESBN) - breve caracterização

A Escola Secundária de Leça da Palmeira iniciou a sua atividade em instalações pré-fabricadas, em Junho de 1983. As instalações definitivas foram inauguradas em 1987 e foi já no ano de 1993 que passou a designar-se **Escola Secundária da Boa Nova – Leça da Palmeira**.

No presente ano letivo frequentam a ESBN 775 alunos, do 7ºano ao 12º ano, sendo que 130 são do ensino básico, organizados em 5 turmas e 645 do ensino secundário, distribuídos por 10 turmas de Ciências e Tecnologias, 7 de Línguas e Humanidades, 3 de Ciências Sociais e Económicas, 1 de Artes Visuais e 8 de Cursos Profissionais. No Centro de Apoio à Aprendizagem são acompanhados 16 jovens. No que respeita a pessoal docente e não docente, a ESBN conta com 101 professores, 24 assistentes operacionais, 7 assistentes técnicos e 2 terapeutas.

Quase a completar os seus 40 anos de idade, a ESBN prepara-se para abandonar os “*velhos*” blocos de aulas e continuar a sua missão em novas instalações. Esta é uma fase entusiasmante para toda a comunidade, que aguarda com grande expectativa a mudança e as melhores condições de trabalho. E neste particular se incluem o auditório e outros espaços, por certo facilitadores da produção e realização de eventos culturais.

Os princípios gerais da ESBN, inscritos no seu Projeto Educativo, são:

- A **equidade**, no tratamento dado a todos os seus membros.
- A **inclusão** de todos, independentemente de nacionalidade, género, características físicas/cognitivas e condição social/económica, etc.
- A **liberdade** de expressão, enquanto princípio basilar em democracia.

Assume a ESBN que a sua missão passa por “ser uma **escola que desafia, que integra, que provoca espanto e inteligência (...)**”. De destacar que nas suas finalidades estão a **utilidade formativa** e a **felicidade** (figura 1).

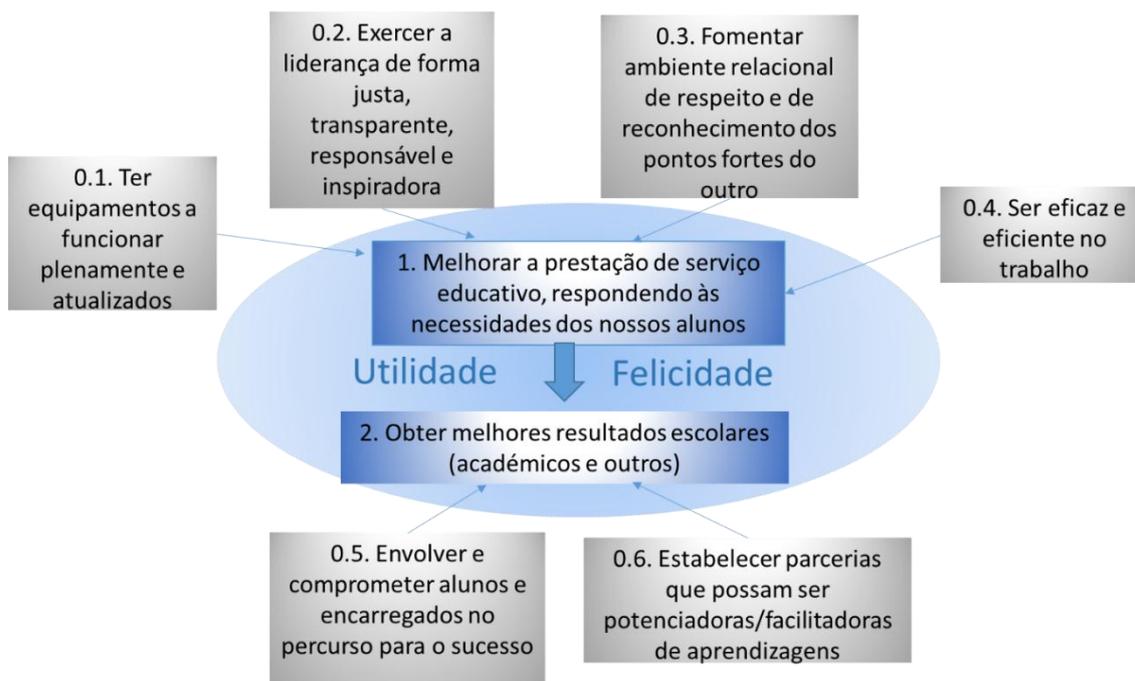


Fig. 1 – Finalidades e Objetivos Gerais Fonte: Projeto Educativo ESNB. Versão operacional, pag 4.

De igual modo, no Projeto Educativo se preconiza que o Plano de Atividades deve ser concretizado “*numa lógica de fluidez e de interações várias, em que projetos e disciplinas/áreas curriculares se agreguem e alimentem mutuamente*” (fig. 2).

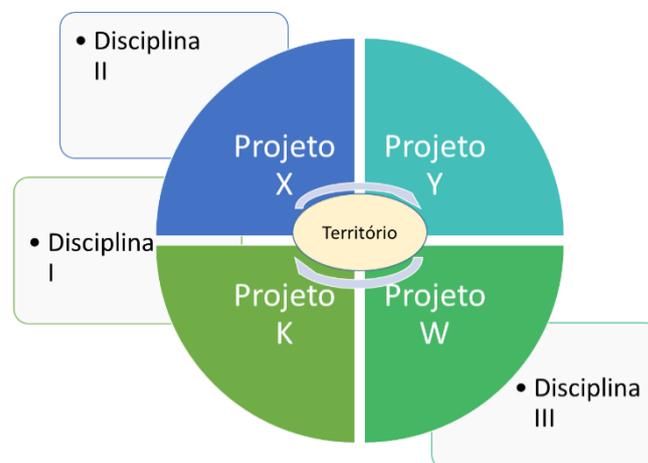


Fig. 2– Exemplo de estrutura de articulação entre projetos e entre estes e disciplinas no âmbito do tópico “Território”. Fonte: Projeto Educativo ESNB. Versão operacional, pag .17.

A flexibilização curricular desenha-se em diversos níveis da organização da atividade das turmas, sendo que a existência de uma *Semana Alternativa* por período letivo, é assumida como um tempo de organização curricular

fluido e interdisciplinar, em que se aposta no desenvolvimento de competências transversais com iniciativas culturais, científicas e desportivas que envolvam os alunos também na sua produção.

1.2. O porquê da ESNB aderir ao Plano Nacional das Artes (PNA)

A ESNB reconhece a importância das artes e da cultura na formação da sua comunidade. A dimensão artística e cultural é, por certo, um meio privilegiado de unir, partilhar, comunicar, emocionar... A adesão ao PNA responde à necessidade de valorizar mais a escola como espaço de fruição e produção artística e cultural, enquadrada em políticas nacionais e internacionais.

1.3. PNA/Projeto Cultural de Escola

O Plano Nacional das Artes (PNA) é uma iniciativa das áreas governativas da Cultura e da Educação criada com o horizonte temporal 2019-2029. É uma estrutura de missão que envolve parcerias com a administração local, entidades privadas e a sociedade civil, com o propósito de dar um lugar central às artes e ao património na formação ao longo da vida.

Os principais objetivos são garantir o acesso e a participação dos cidadãos na fruição das artes e da produção cultural; expandir a oferta cultural educativa e promover o conhecimento, a integração e o encontro de culturas. O eixo C-Educação e Acesso – inclui o programa: **“Indisciplinar a Escola”** que prevê, entre outras ações, o **Projeto Cultural de Escola (PCE)**.

O Projeto Cultural de Escola (PCE) pressupõe a preparação de um programa cultural para a fruição e produção cultural, que integre a diversidade de manifestações e linguagens artísticas, que simultaneamente promova a relação com o território, nomeadamente com instituições e associações culturais e sociais, autarquia, sítios de património natural e edificado, artistas, artesãos e outros agentes da comunidade significativos para a sua execução.

Os objetivos do PCE estão em linha com:

- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ONU.
- Objetivos para a Educação 2030_OCDE.
- Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos.
- Recomendações da UNESCO sobre a centralidade da arte e do património na educação e na vida comunitária.
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

A execução do PCE deverá:

- ser expressa num plano estratégico e de atividades;
- ser implementada de forma colaborativa;
- valorizar a escola como espaço de fruição cultural e artística;
- propor uma organização curricular flexível e adequada às iniciativas programadas ;
- promover e articular iniciativas desenvolvidas dentro e fora da escola.

1.4. Comissão Consultiva do PCE

A Comissão Consultiva (CC) do Projeto Cultural de Escola é composta por membros da comunidade educativa (docentes e discentes, encarregados de educação, funcionários e técnicos da escola) e da comunidade local com responsabilidade nas áreas culturais/sociais/empresariais, membros da autarquia, representantes de associações culturais (teatro, cinema, património, museus.), pessoas relevantes na comunidade/ território e/ou pessoas significativas para a execução do PCE.

Neste sentido, foram convidados parceiros da comunidade alargada assim como alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes, procurando uma representação plural.

Aceitaram integrar a CC os seguintes parceiros externos: Câmara Municipal de Matosinhos, Casa da Arquitetura, Escola de Música de Leça

da Palmeira, Escola Superior de Artes e Design (ESAD), Orquestra de Jazz de Matosinhos e Rancho Típico da Amorosa. Em anexo encontram-se os nomes das pessoas que representam cada um destes parceiros.

A CC deve ter um caráter dinâmico e estar aberta a novos membros.

2. Projeto Cultural de Escola da ESNB – uma proposta

2.1. O desejo/o tema/o lema

Desejo: Humanização e vinculação da comunidade escolar.

Tema: O Património artístico e cultural de Matosinhos

Lema: Conhecer e partilhar para (me) humanizar.

2.2. Objetivos Gerais do Projeto Cultural de Escola

- Consolidar parcerias entre a escola e as estruturas locais, artísticas, culturais e outras.
- Ampliar a visibilidade dos projetos existentes na área artística e cultural.
- Constituir-se como um polo gerador e potenciador da cultura e da arte na comunidade em que se insere.
- Estimular o desenvolvimento de atividades culturais.
- Fomentar o gosto de estar na escola.
- Contribuir para uma escola humanista, inclusiva e multicultural.

2.3. Metas

Pretende-se até ao final do ano letivo 2021/2022:

1. Fazer o diagnóstico dos hábitos culturais da comunidade escolar da ESNB.
2. Desenhar um plano, a três anos, para a produção e fruição artística da comunidade educativa.
3. Organizar visitas de estudo/roteiros/eventos, de modo a que:

- 3.1. 80% das turmas da ESBN visite pelo menos dois equipamentos culturais do concelho de Matosinhos,
- 3.2. 30% das turmas participe em pelo menos num evento cultural.
- 3.3. 10% das turmas seja envolvida na produção de eventos culturais/objetos artísticos.
- 3.4. A comunidade educativa alargada (pais, encarregados de educação, parceiros) se envolvam na organização e/ou participação de pelo menos um evento cultural/artístico.
- 3.5. O pessoal docente e não docente se envolva na organização e/ou participação de pelo menos dois eventos culturais/artísticos.

2.4. Estratégia

A estratégia de ação privilegia uma abordagem transdisciplinar com valorização do património de Matosinhos, o envolvimento e a participação da comunidade e dos seus agentes, de forma ativa e construtiva.

2.5. Eixos de Ação

O Projeto Cultural será organizado em torno de 7 eixos de ação.



Figura 3- Eixos de ação do PCE

Assumimos, desde já, que a planificação das atividades de cada eixo não consta deste documento. Em função das propostas e recomendações da Comissão Consultiva será posteriormente apresentado um plano de operacionalização mais pormenorizado.

2.5.1. Desvio – sair para entrar: Conhecer os museus, casas, espaços e teatros de Matosinhos

Este eixo pretende:

- promover a diversificação dos contextos de aprendizagem, especificamente os não formais, articulando a escola com as instituições culturais e sociais, sítios de património cultural e natural, oficinas e locais de criação, etc.
- fortalecer, imprimir coerência e relevância à relação Escola-Comunidade;
- garantir que todas as turmas participam anualmente pelo menos em duas atividades culturais diversificadas, iniciativas, visitas, eventos culturais no exterior, designadamente: espetáculo de teatro/dança/música; exposição/museu/monumento ou sítio de património ou outras atividades culturais;
- garantir que estas visitas sejam devidamente preparadas e desenvolvidas, potencializando-se o seu carácter pedagógico e documentando-se os processos (elaboração de entrevistas, registos, guiões, produção de vídeos, elaboração de livros, ou outros materiais etc..).

Recomenda-se ainda a articulação das saídas com conteúdos curriculares de diferentes disciplinas, mostrando o carácter transdisciplinar das **artes e do património**.

A Câmara Municipal de Matosinhos, parceira deste projeto, através da Rede de Museus de Matosinhos - **MuMa**- oferece um conjunto muito valioso e diversificado de equipamentos culturais, na proximidade da escola que são de valorizar, como se assume na apresentação do MuMa “

Matosinhos aspira a ser um centro internacional de conhecimento, criatividade e inteligência, preservando o seu património e dando visibilidade aos espaços culturais (...) porque acreditamos que a cultura é um modo excepcional (...) de formar gerações mais qualificadas de matosinhenses”.

A Casa da Arquitetura, através do seu serviço educativo, recebe a comunidade escolar para visitas orientadas ou em visitas no exterior, como por exemplo o itinerário Siza.

Também a ESAD oferece visitas e experiências artísticas na **Casa do Design**, com apoio do serviço educativo.

Assim, para este primeiro ano de Projeto Cultural de Escola propomos:

- Realizar, com cada turma, pelo menos duas saídas da escola para conhecer/explorar património artístico/cultural de Matosinhos (tabela 1)

Turmas	7º	8º	9º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
							C. Prof.	C. Prof.	C. Prof.
Equipamento									
Museu da Memória	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Museu do Rancho Típico da Amorosa		X					X	X	X
Núcleo Museológico do Mar	X	X	X	x			X		
Museu da Quinta de Santiago		X	X			X	X	X	X
Museu da Misericórdia de Matosinhos				X	X		X		
Farol de Leça da Palmeira				X	X		X		X
Museu dos Bombeiros _Leça Palmeira	X		X					X	X

Casa do Design	X	X	X	X	X	X	X		
Casa da Arquitetura – Visitas orientadas				X	X	X	X		
Casa da Arquitetura – roteiros				X	X	X			
Teatro Constantino Nery				X		X	X	X	X
Terminal de Cruzeiros	X	X	X			X			X

Tabela 1: Plano de saídas de estudo das turmas

Nota: Cada Conselho de Turma deve selecionar pelo menos dois dos equipamentos e propor agendamento (Dia/Hora e professores acompanhantes)

Parceiros: Câmara Municipal de Matosinhos, Casa da Arquitetura, ESAD e Rancho Típico da Amorosa

2.5.2. Projetos de turma – O património de Leça da Palmeira

Realização de atividades desenvolvidas no âmbito dos Planos de Trabalho de Turma (PTT) tendo por tema “**O património**” e que permitam saídas da escola para a exploração da riqueza patrimonial de Leça da Palmeira e apresentação do produto final à comunidade, através de uma exposição ou apresentação vídeo.

Parceiros: Câmara Municipal de Matosinhos, Junta de Freguesia de Matosinhos-Leça, Casa da Arquitetura, Porto Editora e outros, a designar em função das propostas apresentadas.

2.5.3. Eventos culturais: A música, a poesia e o canto habitam a escola

Realização de pelo menos três eventos culturais, proporcionados pela Escola de Música de Leça da Palmeira e Orquestra de Jazz de Matosinhos. Poderão estes eventos representar a “*despedida*” do Bloco A – palco destes espetáculos.

- **Escola de Música de Leça da Palmeira**

Dia 24 de fevereiro - 12h45m - uma apresentação pelo coro da escola de música.

Dia 5 de maio – 21h - concerto pelo clube da criatividade, alusivo ao património - a partir de textos de António Nobre .

Parceiro: Escola de Música de Leça da Palmeira

- **Orquestra de Jazz de Matosinhos**

Data a definir

Parceiro: Orquestra de Jazz de Matosinhos/Serviço Educativo

- **Comunidade escolar**

Realização de dois momentos culturais para a apresentação de projetos artísticos já em curso na ESNB e/ou para a divulgação de trabalhos de alunos na área da música, dança, artes plásticas, performance, poesia, etc.

Parceiros: Coordenação de Projetos - Projeto (En)Cantar na Boa Nova, Biblioteca escolar, Projeto “*Leituras e desventuras*”, professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, etc.

2.5.4. Workshops/oficinas: Criar para me inventar e partilhar.

Desenvolvimento de vários workshops e oficinas, ao longo do ano, quer com o apoio dos parceiros externos quer com o apoio dos professores da ESNB.

- **Laboratório de Experimentação Musical (LEM)** – dinamizado pelo serviço educativo da OJM, pretende-se que os alunos conectem as novas tecnologias com a música e desenvolvam os princípios fundamentais do pensamento computacional para criação de

composições e instrumentos musicais. A oficina decorre ao longo do ano, em sessões quinzenais, no Centro de Alto Rendimento Artístico (CARA).

Parceiro: Orquestra de Jazz de Matosinhos

- **Danças tradicionais** – dinamização de uma jornada de danças tradicionais pelo Rancho Típico da Amorosa. Alunos, professores e funcionários, poderão descobrir e aprender uma dança tradicional assim como conhecer trajes e costumes locais. Associada a possibilidade de exposição de trajes e palestra sobre etnografia.

Parceiro: Rancho Típico da Amorosa

- **(EN)Cantar na Boa Nova** – Projeto já existente na Escola e que desenvolve atividades lúdicas e artísticas com os alunos, para além de um trabalho de higiene vocal que é dado durante as aulas práticas de canto.

Parceiro: Responsável Projeto **(EN)Cantar na Boa Nova**

2.5.5. Comunicação intergeracional: A história de um objeto significativo

A partir de um objeto significativo, escolhido e apresentado por um encarregado de educação/elemento da comunidade, será tratado o **património** de Matosinhos. Pretende-se a realização de duas sessões anuais, destinadas aos alunos, professores e pessoal não docente.

Parceiro: Associação de pais e encarregados de educação.

2.5.6. Exposições e conversas com artistas: Artes plásticas e design na escola ou fora dela.

- Realização das seguintes atividades, com o apoio da ESAD:

1. Mostras de trabalhos de alunos da ESAD, nas instalações da ESNB, com possibilidade de presença dos artistas. A visita será livre mas também acompanhada pelos professores, de modo a dar continuidade à criação/reflexão em sala de aula.
2. Participação dos alunos no “Dia Aberto da ESAD”- com realização de práticas artísticas.
3. Aula Aberta para apresentação do Projeto “**O Bairro está IN(clusivo)**”- Programa Nacional Bairros Saudáveis.

Parceiro: Escola Superior de Artes e Design

- **Outras exposições promovidas** pela coordenação do PCE
Exposição de trabalhos de alunos e de outros elementos da comunidade educativa. Para tal será criado um espaço de exposição temporária para artes plásticas, de modo a que elementos da comunidade escolar possam aí divulgar os seus trabalhos. Será também dada visibilidade aos trabalhos realizados pelos alunos, através da exposição em instalações/equipamentos da comunidade, sempre que tal se proporcione e seja recomendado.

Parceiros: elementos da comunidade escolar e parceiros externos a designar

2.5.7. A sétima arte: Um filme para realizar e muitos para explorar

Pretende-se dar continuidade ao Projeto 7/1 - produção de uma curta metragem, procurando um maior envolvimento de alunos e paralelamente divulgar na comunidade educativa os filmes já realizados no âmbito do 7/ 1 da ESNB. Do mesmo modo deve a coordenação do PCE apoiar a realização de vídeos sobre o património de Matosinhos assim como sugerir a visualização de filmes relacionados com o tema.

Parceiros: Câmara Municipal de Matosinhos, Associação Crónica Pitoresca, comunidade escolar e outros a designar.

PROJETO ARTISTA RESIDENTE

O Projeto Artista Residente é uma medida proposta pelo Plano Nacional das Artes, destinado aos agrupamentos e escolas. Prevê o acolhimento de um artista, com um atelier na escola, com o objetivo de apoiar a comunidade educativa, introduzindo aí mais processos e práticas artísticas. Não será um professor, mas um protagonista da mudança - podendo assumir diferentes graus de participação, conforme as situações. Segundo o PNA a residência deve ter um período mínimo de três meses e máximo de nove.

Em reunião da Comissão Consultiva, realizada a dez de novembro, foi reconhecida a importância do artista residente para a consecução dos objetivos do Projeto Cultural da Escola Secundária da Boa Nova e apoiada a coordenação do PCE a dar seguimento ao processo que torne possível, ainda no presente ano letivo, o Artista Residente. Estão a ser desenvolvidos esforços nesse sentido.

3. Avaliação

A avaliação do PCE será operacionalizada através da observação e recolha de dados que permitam cruzar os processos e os produtos com as metas definidas. Serão aplicados questionários de opinião/satisfação e elaboradas atas das reuniões de Comissão Consultiva.

Os dados recolhidos devem ser divulgados na comunidade.

4. Considerações finais

Uma proposta de Projeto Cultural de Escola foi apresentada a todos os membros da Comissão Consultiva (CC), fruto de várias reuniões com os diversos parceiros internos e externos. Essa versão foi apreciada na

primeira reunião daquela Comissão, no dia dez de novembro. O documento aqui apresentado integra já as sugestões da CC.

Um agradecimento a todos os que têm contribuído para tornar este projeto possível – deles depende também a possibilidade de o transformar em experiências significativas. Agradecer especificamente à comunidade escolar a colaboração na resposta ao questionário sobre os hábitos culturais, que teve já um número bastante significativo de respostas e de sugestões, algumas das quais já contempladas neste projeto. A análise mais aprofundada dos dados desse questionário servirá de base para a elaboração do plano do PCE a três anos.

Estamos cientes dos constrangimentos inerentes a este primeiro PCE. O ano letivo está em curso há meses e este tempo foi mais para elaboração do que de implementação. Por outro lado, o contexto é de alguma incerteza dada a prevista mudança de instalações da escola, com as questões de gestão de espaço e expectativas associadas.

Com a colaboração de todos os parceiros internos e externos, as dificuldades serão superadas e os princípios do Plano Nacional das Artes serão enraizados. Trabalharemos em conjunto para que cada uma das pessoas da comunidade ESNB se sinta mais vinculada à sua comunidade, mais humana e mais feliz.

Escola Secundária da Boa Nova, 18 de novembro de 2021

A equipa responsável do Projeto Cultural de Escola

Cândida Ramoa (coord.)

Anabela Silva

Marlene Pinto

Fontes de informação: <https://www.pna.gov.pt/> e <https://esbn.pt/>

5. Anexos

5.1. Elementos que constituem a Comissão Consultiva

Parceiros internos *

Representante de ...	Nome ...
Alunos (11.ºF)	Bruna Raquel Duarte Santos
Alunos (9.ºA)	Carolina Gomes
Associação de pais/EE (vice presidente)	Andreia Sousa
Biblioteca escolar – Grupo 300	Isabel Ferreira
Cidadania e Desenvolvimento (coordenadora) – Grupo 410	Lurdes Ferreira
Conselho Geral (Presidente) – Grupo 620	Rui Faria
Coordenação de Projetos e Atividades – Grupo 420	Helena Ramalho
Departamento Formação – Grupo 550	Cristina Paes
Diretora da ESNB	Inês Vilar
Educação Especial (coordenadora)	Carolina Serrano
Ensino Profissional – Grupo 430	Isabel Linhares
Docentes - Grupo 300	Manuela Fonseca
Docentes – Grupo 430	Isabel Linhares
Docentes - Grupo 600	Berta Dias
Equipa de PCE – (coordenadora) - Grupo 520	Cândida Ramoa
Equipa de PCE – Grupo 400	Marlene Pinto
Equipa de PCE – Grupo 600	Anabela Silva
Pessoal não docente – Assistente Operacional	Fátima Martins
Pessoal não docente – Assistente Operacional	Maria José Cunha
Pessoal não docente – Serviços Admin. (coordenador técnico)	Manuel António Silva
Responsável do Projeto (EN) Cantar na Boa Nova – Grupo 520	Sílvia Lizi
Serviços de psicologia e orientação	Edite Ramalho

*Segundo designação do Plano Nacional das Artes

Nota: A constituição da Comissão Consultiva está em aberto – a qualquer momento podem ser integrados membros, por proposta do Conselho Pedagógico ou da própria CC.

Parceiros externos *

Representante de...	Função	Nome
APDL	Diretor dos Recursos Humanos	Manuel António Teixeira
Associação Crónica Pitoresca	Diretora	Rita Burmester
Câmara Municipal de Matosinhos	Diretora de Departamento da cultura	Clarisse Castro
	Chefe de divisão da cultura e Museus da CMM	Maria José Rodrigues
Casa da Arquitetura	Coordenadora Serviço Educativo	Filipa Godinho
	Gestora do Serviço Educativo	Alice Marques
Escola de Música Leça da Palmeira	Diretora	Ângela Soares
Escola Superior de Design - ESAD	Responsável pelo Serviço Educativo	Cláudia Pinhão
Junta de Freguesia de Matosinhos_Leça	Responsável Cultura	Manuela Galante
Orquestra de Jazz de Matosinhos	Coordenador do Serviço Educativo	Jorge Queijo
Rancho Típico da Amorosa	Elemento da Direção	Jorge Urbano

* Segundo designação do Plano Nacional das Artes

Nota: A constituição da Comissão Consultiva está em aberto – a qualquer momento podem ser integrados membros, por proposta do Conselho Pedagógico ou da própria CC.

5.2. Elementos presentes na primeira reunião da Comissão Consultiva

10 de novembro de 2021

Representante de ...	Nome/Assinatura
Associação EIC e FE de F. São Pedro	Andréa Paiva (Comissão de Serviços)
Mónica Pitucas	R. Guimarães
Associação Pimões - ESAD	Cláudia Pimões
Associação Especial F. de São Pedro	Carolina da Anunciação
Grupo 300 - Pontal da Lagoa	Manuela Borges
Grupo 350 - Infância da Lagoa	Christina dos Santos
Associação de Pais e Alunos da Escola	Henrique
Coord. Atividades Desportivas	Olga do Carmo
Grupo 430 - Economia	Isabel Gomes
Biblioteca	Isabel Gomes
Osabel Maria Leão Ribeiro	Anabela
Associação F. de São Pedro	Yara Fernandes
Associação de F. de São Pedro	Yara Fernandes
C. P. M. de São Pedro - Div. Cultura	Yara Fernandes
Associação de Pais e Alunos da Escola	Yara Fernandes
Rancho Típico da Amorosa	Yara Fernandes
Eq. Prof. Educação da Escola	Yara Fernandes
Associação de Pais e Alunos da Escola	Yara Fernandes
Associação - Coord. de P. e A.	Yara Fernandes
Elemento Equipa P. e A.	Yara Fernandes